

RODOLFO NANNI VOLTA A DIRIGIR

Quase vinte anos depois de sua estréia em O Saci, versão cinematográfica da livro homônimo, de Monteiro Lobato, volta à direção o crítico e documentarista Rodolfo Nanni com a adaptação para a tela da peça de Antônio Bivar, "O Comêço é Sempre Difícil, Cordélia Brasil, Vamos Tentar Outra vez?" O título cinematográfico foi simplificado, para fins comerciais: será simplesmente Cordélia Brasil. A produção é da Vera Cruz. O filme, parcialmente orçado em 400 milhões de cruzeiros velhos, foi financiado pelo instituto Nacional do Cinema e pelo Fundo Estadual de Cultura de São Paulo.

Para compor o elenco, Nanni escolheu três nomes expressivos da nova geração de artistas brasileiros: Lilian Lemmertz, Francisco di Franco e Miguel di Prieto. Lillian, que viverá a personagem-título, ficou conhecida por suas atuações em teatro ("Hamlet", de Flávio Rangel) e no filme As Amorosas, de Walter Hugo Khouri. Francisco di Franco foi o ator principal de Juliana do Amor Perdido, de Sérgio Ricardo, e estrela agora de Um Certo Capitão Rodrigo, de Anselmo Duarte. Miguel di Prieto é estreante, (JCM)

EM FILMAGEM NA EUROPA E NOS EUA ELIA KAZAN — Depois de The Arrengement (Movidos pelo Ódio), começou a rodar In the Streets, baseado em roteiro original de Budd Schulberg, que lhe deu anos atrás os argumentos para On the Waterfront (Sindicato de Ladrões) e A Face in the Crowd (Um Rosto na Multidão). Desta vez, Kazan conta a história de uma familia porto-riquenha e seu trágico itinerário desde as montanhas de onde é expulsa até as favelas de Nova York.

PETER ZADEK — Thomas Mann terá seu célebre romance "A Montanha Mágica" adaptado para a tela. Com esta nova versão de uma obra sua, o autor de "Buddenbrook" permanecerá durante algum tempo na crista da onda das preferências literárias dos cineastas europeus. Entre os filmes baseados ou inspirados em suas novelas figuram: Tônio Krõeger (Rolf Thiele), Krull, o Aventureiro (Kurt Hoffmann) e o recente Morte em Veneza (Luchino Visconti). O diretor de "A Montanha Mágica" é desconhecido no Brasil.

JOSEPH L. MANCKIEWICZ
— Para desfazer a má impressão causada por Charada em Veneza, o diretor de A Condêssa Descalça terminou há poucos dias um "western": There Was a Crooked Man, com Henry Fonda e Kirk Douglas.

JOSEPH LOSEY — Julie Christie, Margareth Leighton e Michael Gough são os intérpretes principais de The Go-Between, cue Losey filma a tôda pressa na Inglaterra. Sua fita anterior, Figures in the Landacape, com Malcom McDowell e Robert Shaw, obteve boa acolhida da crítica européia.

GIAN VITTORIO BALDI — Uma das figuras mais importantes do novíssimo cinema italiano. Está montando seu mais recente filme, La Notte dei Fiori, com Macha Méril no papel central.

MONTE HELLMAN — Os dois "westerns" que realizou em regime de independência dos grandes estúdios, The Shooting e Ride in the Whirlwind, foram elogiados pelos franceses e permanecem inéditos em nosso país. Agora, filma uma nova aventura: Two-Lane Blacktop, com James Taylor e Warren Oates.

PETER FLEISCHMAN — A United Artists está produzindo seu nôvo filme: The Bells of Silesia. Jovem e muito elogiado diretor do nôvo cinema alemão, Fleischman está também condenado ao ineditismo, no Brasil.

PAUL NEWMAN — Muitos críticos viram em Rachel, Rachel a marca de um autor. Para confirmar ou desmentir essa impressão, Newman se prepara para rodar seu segundo filme, Sometimes, A Great Nation, com Henry Fonda, Michael Sarrazin, Lee Remick e êle próprio.

NOEL BLACK — De nôvo com Tuesday Weld, a atriz de seu primeiro filme (Pretty Poison), fêz Heir.

COSTA GAVRAS — Depois de Z e L'Aveu, conseguiu se firmar como diretor de talento. A Metro Goldwyn Mayer parece pensar assim, e jó o contratou para realizar dois filmes. O primeiro será uma história política, com Simone Signoret. O segundo, de tema não-político, terá Yves Montand como protagonista.

CARMELO BENE — Considerado pelos europeus como um dos mais esquisitos diretores da nova geração italiana, devido a seu polêmico Nossa Senhara dos Turcos, termina agora L'Innocenza del Diavolo.

MARIO MONICELLI — Brancaleone alle Crociate, continuação de O Incrivel Exército de Brancaleone, é o filme que realiza atualmente com o mesmo Vittorio Gassman à frente do elenco. Monicelli tem pronta, ainda, uma comédia que co-dirigiu com Alberto Sordi: Le Coppie (Os Casais).

PAUL WENDKOS — Bradford Dillman e Jacqueline Bisset estrelam The Mephisto Waltz, que produz para a Twentieth Century Fox. Paul Wendkos, quando da aparição de seu primeiro filme no Brasil, Honra de Ladrão, em 1957, chegou a ser considerado uma das promessas da renovação do cinema nortemericano.

FLORESTANO VANCINI
— Em matéria de encomendas, está à frente de muita gente: roda agora na lugos-lávia I Fatti di Bronte, com Ivo Garrani, e prepara O Mestre e a Margarida, baseado na novela homônima de Mikhail Bulgarov, e II Paese delle Ombre Corte, inspirado no romance de Hans Ruesch e, finalmente, II Sale dell'Africa.

ROBERT MULLIGAN — Prepara para a Warner Bross seu nôvo filme: Summer of 42.

PIER PAOLO PASOLINI — O autor de Teorema está filmando em Nápoles, para a PEA Productions, Decameron, com atôres não profissionais.

SERGIO LEONE — Seu último filme, C'Era na Volta il West, com Henry Fonda e Jason Robards Jnr., foi muito bem recebido pela crítica européia. Depois dêsse, já está rodando, com Rod Steiger e James Coburn à frente do elenco, Head Down. Exteriores em Almeria, na Espanha.

FRANCESCO ROSI — O cineasta de O Bandido Giuliano e Os Bravos da Arena, já lançou seu mais recente filme, Uomini Contro, com Mark Frechette (descoberta de Antonioni em seu Zabriskie Point), Alain Cuny (o intelectual sulcida de A Doce Vida, de Fellini) e Gian Maria Volonté nos três papéis centrais (MRF e JCM).